

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2021.

No dia 15 de junho de 2021 reuniram-se, às 13:16 hs, por videoconferência pelo aplicativo Meet, em virtude da necessidade do afastamento social provocada pela pandemia da Covid-19, os membros do Comitê de Investimento: Fátima A. Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Participou da reunião, a servidora Anelisa Oliva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto, que informou que a reunião está sendo gravada, conforme definição da Diretora Presidente. Assim, foi iniciada a apreciação da pauta a seguir descrita:

1 - Resumo reunião com a gestora Veritas; **2** - Resumo reunião com Banco Santander; **3** - Leitura do relatório de aderência da carteira investimentos à Política anual de Investimentos do IPREM; **4** - Cenário de arrecadação de receitas e despesas previdenciárias; **5** - Atualização sobre o fundo GGR Prime, **6** - Movimentação da Carteira.

Com relação ao item 1: Reunião com a gestora Veritas acerca de atualizações dos fundos geridos por ela. No dia 26 de maio de 2021, os servidores Anelisa e Daniel se reuniram com Danilo e Guilherme, representantes da gestora Veritas, para falar das principais atualizações dos fundos. Começando pelo fundo São Domingos. Danilo disse que do São Domingos tem 500 mil para amortizar, mas é um valor pequeno, estão tentando acumular um pouco mais para amortizar. Sobre o ativo PAULÍNIA ainda não há expectativa de recebimento. O projeto está acabado e já estão ocorrendo vendas dos apartamentos. Foi contratado um escritório de advocacia (FCAM) para produção antecipada de provas. Danilo disse que a investida procurou empréstimo com outras empresas e isso pode comprometer o pagamento da dívida, mas não sabe dimensionar. San Benedetto, a Veritas conseguiu falar com a Planner sobre a CCI e falaram inclusive com o escritório de advocacia, que está à frente do caso. Para o fundo é uma situação complicada o San Benedetto possuía como único ativo esse imóvel e foi dado uma Alienação Fiduciária desse imóvel na CCI. Se conseguir reaver a propriedade do imóvel, automaticamente ele vai ser consolidado para o credor. As expectativas de recuperação são muito baixas. Daniel perguntou qual valor foi investido, Danilo disse que foi 6,1 Milhões. Quanto ao SANTO ANDRE, é um loteamento em Porto Seguro na Bahia. Não há muito poder de barganha, foi investido um dinheiro nesse empreendimento, não foi pra frente, pararam no meio. Foi emitida uma dívida e o terreno foi dado como garantia. Temos conversado com o empreendedor, ele tem conversado com o proprietário do imóvel vizinho, estudando uma venda, mas é um empreendimento difícil. Quanto ao SUPERAVIT estão com as parcelas em dia, após renegociação da dívida. A partir de julho voltam às parcelas de 7 milhões. Quanto ao CAETÉ a transferência do imóvel não foi feita, o antigo proprietário está ciente. Já solicitaram, mas ainda não concluíram, estamos estudando alternativas para nos desfazer dessa área. Quanto ao estudo do terreno, nossa equipe imobiliária já está agendando uma visita ao imóvel. Mas Danilo acredita que o ativo não vale o que está marcado na carteira. Quanto ao SEASONS o Habite-se ainda não saiu, a Prefeitura precisa visitar o empreendimento e não estão fazendo visitas, por causa da pandemia. Já recebemos propostas de compra dos apartamentos, mas é parcelado, por isso estamos esperando sair a documentação para negociar, porque pode inclusive valorizar o imóvel. Não tem nenhum problema com imóvel. Daniel pediu a localização deste empreendimento e da Bittenpar. Quanto ao TERRAS loteamento no MT em Bonito, a princípio o São Domingos adquiriu 42 lotes,



posteriormente isso virou uma dívida onde, ao invés de receber os lotes o fundo receberia o valor corrigido a IPCA + 8%, mas recentemente descobrimos um novo documento de confissão de dívida no valor de 20 MM e a promessa de dação de pagamento de 60 mil m². Inclusive descobrimos que a Tripole detém o direito de recebimento de dação de pagamento. A formalização vai ser feita só depois da quitação do CRI. O CRI está pulverizado com uma série de credores. A Securitizadora é a Needs. Não é um ativo muito preocupante, temos ativos piores. A princípio será procurado corretores locais para fazer a venda dos lotes, para gerar liquidez do fundo. Quanto ao VEREDA estão correndo atrás para visitar o empreendimento, e explorando possíveis compradores. Não sabem quantos lotes são, mas tem conversado com pessoas de Minas Gerais que têm demonstrado interesse. Quanto a TRIPOLE o ativo Terras está dentro da Tripole, estamos conversando com a RJI para corrigir isso na carteira. Quanto ao BRASIL HEALTHY estamos vendendo aos poucos via B3, mas não tem muita liquidez, por isso está acontecendo aos poucos e entrando algum dinheiro no fundo. Temos claro o valor de custo do ativo e por isso não estamos vendendo abaixo do valor. Quanto ao AQ3 a tendência é que a Queluz assuma a gestão, pois assumiram a gestão do Aquilla, isso vai dar uma chacoalhada no fundo, com uma redução de custos e posteriormente uma apresentação de um plano de liquidação. O problema desse fundo era a falta de informação. Quanto ao ativo SÃO JORGE são 3 empreendimentos imobiliários um deles já foi para frente está na sétima laje, provocamos uma assembleia e apareceu só um cotista que é o responsável por esse empreendimento, ele disse que entrou nessa com uma promessa de aporte do fundo e isso não aconteceu. A Indigo contratou o Augusto Frigo, para fazer uma auditoria do fundo para tentar extrair recursos, temos tido reunião mensal com Augusto para tratar disso. Ao menos teremos um pouco mais de informação. Passando para o ativo MONTE CARLO, quanto a CCI Rio Alto já foi quitada. Quanto à N Box, estava agendada uma visita de um perito para avaliar o terreno, mas o perito não visitou o imóvel, porque teve um problema, acredito que testou positivo para Covid, ainda não foi remarcado. Quanto ao CCI Golden, a dação em pagamento é no valor de 1 Milhão, que é superior ao valor nominal, abrimos mão de multa e o ativo hoje está marcado a zero, mas ainda não foi concluída e estamos recebendo lotes com valor de venda forçado. O que está atrapalhando é que tem uma conta vinculada para controlar os CCBs com aproximadamente 50 mil, no Banco Árabe, o dinheiro que vai pagar a escritura da transferência dos imóveis vem dessa conta e ainda não conseguimos encerrar ainda por questões que envolvem a Indigo. O contrato de dação de pagamento já está assinado, ainda não foi assinado no cartório justamente por não ter o dinheiro para pagar as custas. Quanto ao WHITE BEAR FII o único cotista desse fundo é a BITTENPAR, além do Monte Carlo. Além das cotas o Monte Carlo tem compromisso de recompra do lado da Bittenpar, estamos para receber da Índigo as vias físicas desses documentos assinados, para levar para um advogado e ver o quão executável é. Para tentarmos forçar a recompra da BITTENPAR. Passando para o fundo CONQUEST Daniel perguntou qual empresa entrou com disputa arbitral neste fundo, Danilo respondeu que foi a CSAM, inclusive a Indigo teve problema grande por causa do nome, mas o Augusto também está a frente disso e já colocou as coisas no trilho, não sabemos qual vai ser o desfecho. No passado a CSAM já fez uma proposta de acordo que não conseguiu ser cumprida pelo fundo, mas na época não éramos gestores dos fundos. Quanto ao Mirantes das Aguas FII este ativo foi recebido em dação em pagamento de uma CRI e uma debênture, eles integraram duas empresas e conseguiram 30% das cotas do Mirante para o Monte Carlo, estamos em vias de formalizar a transferência. Estamos conversando com um comprador que tudo indica que vai se interessar pelas áreas. Quanto ao Brazil Realty FII, temos algumas cotas desse fundo bloqueado pela operação Fundo Fake, estamos explorando com os advogados a possibilidade de trocar as cotas que estão bloqueadas. Daniel perguntou qual a relação da Milo Investimentos com a Brazil Realty FII, Danilo disse que eles eram



cotistas do Brazil Realty, as cotas do fundo foram dadas em dação em pagamento do CRI e eles se comprometeram a recomprar parte das cotas de Brazil Realty. Quanto ao Aquilla, Danilo disse que ainda não tiveram informações, já trocaram uma ideia com a Queluz, mas eles estão tendo a mesma dificuldade com a Reditus, com relação aos documentos. Quanto ao WNG FIM CP, ele era gerido pela Signus, mudou para Aria e agora está na Arena, é um fundo de fundos, temos tentado alinhar uma liquidação. Foi apresentado um plano de liquidação, que parece fazer sentido e será votado no próximo dia 02. Em seguida Guilherme passou a discorrer sobre os fundos. Quanto ao Barcelona, o devedor está com dificuldade de cumprir 100% do acordo, mas está cumprindo parcialmente. Aos poucos estamos conseguindo mais ativos do vendedor. Por exemplo, um precatório de 670 mil que estamos colocando dentro do INX e está entregando para o Barcelona no formato de cota Sênior. É um fundo complicado, mas hoje estamos em uma situação muito melhor do que a gente tinha. Quanto a Gradual, ninguém atende, não temos mais informação nenhuma. Anualmente vamos receber alguma coisa e vai ser suficiente para amortizar um pouco. Daniel perguntou se não há possibilidade da Véritas colocar na investigação as pessoas ligadas aos desvios. Guilherme disse que tentaram, mas é muito difícil, indiretamente o Renato De Matteo e o Edson Idalgo Junior estão. Quanto ao fundo IMAB 1000, Guilherme disse que temos a contratação do escritório TWK, mas ainda não conseguimos finalizar a petição inicial, é mais uma questão jurídica técnica que temos que finalizar. A antecipação de provas é uma medida, mas não temos certeza se vai funcionar. Quanto ao CRI Malui, foi reestruturado, ele paga 75 mil por mês, e tem pagado. Já tem cerca de 500 mil de recuperação e temos direito a 59% disso, é pouco pelo tamanho do ativo, mas está andando. Quanto a Porto Quality estão discutindo com os advogados noticiar o MP a respeito de apropriação indébita por parte do devedor, por causa de recursos que deveriam ser destinados a obra ou para pagamento do CRI e não foram, mas estamos estudando. Quanto ao CRI Guareschi estamos contratando o escritório FCAM, é um bom escritório, conhecemos a sócia, é uma pessoa do mercado que conhece bem. O caso envolve uma recuperação judicial, mas o nível de informação é muito precário. Quanto a Debênture LSH - e EBPH aparentemente tem uma empresa interessada no Hotel, a RJI apresentou uma proposta de contratação de novo administrador hoteleiro chamada Own Life Style Hotel ou alguma das bandeiras Life Style da rede ACCOR é um contrato interessante, eles colocariam 4 milhões na investida, para apagar incêndio, arcaria com os custos para colocar o hotel em operação. Em contrapartida eles colocariam o nome no hotel e receberiam um fluxo mensal baseado no sucesso da operação, mas foi feito de uma forma muito truculenta, recebemos pouquíssima informação. Uma das condições para a contratação ser concretizada é suspender a execução até 2025. Quanto ao fundo Terra Nova, Bittenpar temos uma perspectiva mais distante de realização de acordo, nesse sentido notificamos a Bittenpar e a Indigo e vamos entrar com a execução judicial, o ponto crucial é que temos muito mais informação do que os outros credores, como por exemplo onde está o ativo do grupo econômico. No entanto, o limite da recuperação está no imóvel e no maquinário, algo em torno de 40 MM, mas tem outros credores. Em contrapartida estamos tentando localizar para onde foi o dinheiro captado, com certeza não está no Brasil. Localizamos duas empresas que fazem investigação internacional, estamos em vias de contratar essas empresas. Quanto ao Debênture SPE hotel econômico a dação não foi finalizada. Colocamos na matrícula que havia um registro de incorporação, que de fato era o hotel, mas essa incorporação não ocorreu, e o cartório queria que realizássemos a baixa da dação, mas conseguimos outro cartório que faz e esse será um ativo recuperado com certeza. Quanto a MInvest está no mesmo status, não tem evolução. Temos algumas conversas esporádicas com o administrador judicial, provavelmente vai se arrastar por muitos e muitos anos. Quanto a Xmasseto, existe uma garantia que não vale muito, são cotas de um FIP onde estão as empresas operacionais do grupo. Temos feito algumas



reuniões, eles estão dispostos a resolver, mas não tem dinheiro. Quanto a Debênture SPE Solair, fizemos uma diligência nos galpões no norte do país, mas as placas além de terem se deteriorado, parece que não tem o registro do INMETRO, então a expectativa de recuperação é muito baixa. Junto com os demais debenturistas estamos montando uma estratégia para localização de bens. A chance de recuperação hoje é remota. Quanto ao Sicilia ainda não sabemos o que vamos fazer, porque o fundo não tem caixa para contratação de escritório. Neste caso é mais caso de polícia do que de recuperação de ativos, para nós como gestores é muito difícil. Quanto ao Fip Cais Mauá, está em processo de liquidação, alguns dias atrás checamos o CNPJ na RFB e ainda estava ativo. Concluindo na prática o fundo foi liquidado, mas na prática ainda não foi, porque o fundo ainda não recebeu cotas da investida.

Com relação ao item 2: No dia 14/06/2021 às 14 hs, tivemos reunião com o especialista de investimentos em RPPS do Banco Santander, Sr. Leonardo Augusto Gaeta Mattos. Participou também o gerente da área de Governo de RPPS de Belo Horizonte, Sr. Leonardo Miranda Borba. Leonardo Augusto iniciou a reunião apresentando o cenário atual. Disse que o Ibovespa subiu bastante, esse ano já teve alta de 20%. Estamos tendo elevação econômica. PIB subiu, teve superávit primário, vimos o Real se recuperar frente ao dólar. O Brasil é um dos países com maior quantidade de casos Covid no mundo. Já estamos conseguindo vacinar 1 milhão de pessoas por dia, mas temos chance de vacinar 2 milhões de pessoas. Teremos estoque de vacinas para receber no país. O problema era a falta de insumos, porém esse problema já começa a reduzir no primeiro trimestre. Com a vacinação acelerando a economia acelera também. Ano que vem temos ano de eleição. Em ano de eleição pára tudo. Pára o Senado, Congresso, e além disso são eleições polarizadas. Anos eleitorais são muito voláteis tanto para bolsa, quanto para câmbio. O que os investidores odeiam é não saber o dia de amanhã. Não saber como será a política econômica e fiscal. As reformas estão tramitando, porém de forma devagar e ano que vem deve parar. Nos países desenvolvidos vimos vacinação muito avançada, como por exemplo, jogos com estádios lotados, não fazendo uso de máscaras. Com isso a economia está voltando ao normal. A recuperação econômica virá com as vacinas e vimos o Brasil aquém desse cenário. Estamos prevendo um PIB de 5% esse ano, porém esse PIB está vindo com inflação. IPCA deu mais de 8%. Acharmos que fechará esse ano em 6,5%. Mas a meta do Banco Central é 3,7%. Para controlar a inflação, deverá subir juros. Acharmos que Selic fechará esse ano em 7% e IPCA deve fechar muito próximo um do outro, e Juros Real zero. A dívida pública é um fator de preocupação, por isso sugerimos investimentos no exterior. Até o final do ano que vem, até passarem as eleições a chave é investir no exterior, por conta da volatilidade. Os RPPS só pode ter 10% de investimentos no exterior. Com o Pró Gestão, há possibilidade de maior investimento no exterior. Apresentou o fundo Global Equities. No momento ele está negativo por conta do câmbio. Teve uma queda de 10% nos últimos meses. Porém esse fundo sofreu pouco, comparados aos concorrentes como BDR, o Equities se saiu melhor. Como ele compra cotas de fundos de terceiros, dentro da carteira ele tem as maiores Assets. É uma carteira muito diversificada, em momentos de crise ele não sofre muito. Sugere no momento o investimento nesse fundo, mesmo estando negativo, pois o Iprem comprará uma cota barata. Entrando um governo novo, começará a utilizar a máquina pública, e com isso vai depreciar a nossa moeda. O governo atual perdeu o voto de confiança diante dos investidores. Orienta que devemos aproveitar que o dólar recuou para entrar nesse fundo. No curtíssimo prazo, pode ser que o fundo continue volátil, mas até o final do ano dificilmente o real estará mais valorizado do que está hoje. Nesse caso o Iprem terá um ganho bacana. Pensar em reduzir bolsa brasileira. Começar a realizar as



posições. Reduzir a posição de bolsa brasileira e aumentar no exterior. O fundo BDR é positivo por ter títulos de tecnologia, mas o problema do BDR é que são poucas empresas que a emitem. Passa a ser muito restrito. Sobre o fundo GO Global Equity ESG Reais tem proteção de câmbio. Daniel disse que nos EUA está tendo uma previsão de aumento de inflação, como isso pode impactar nos investimentos no exterior. Leonardo disse que quando aumenta a inflação aumenta a taxa de juros, fica mais difícil de conseguir empréstimos e isso afeta diretamente no desempenho das empresas de tecnologia, por isso os fundos BDR caíram nos últimos meses. Sobre o fundos ESG, ele é um fundo relativamente novo. A diferença do fundo ESG para Equities, no fundo ESG o próprio gestor compra as ações. Com o viés ESG de sustentabilidade (meio ambiente, governança e sustentabilidade) o gestor primeiro analisa os balanços das empresas, o preço dela no mercado e por fim analisa se a empresa segue todos os critérios ESG como critérios climáticos, reflorestamento, trabalhista. Acreditamos que essas empresas tem uma vantagem muito grande por já ter esses critérios ESG. O Iprem aplicou no ESG em março ou abril, e já estão com rendimento muito bom. A renda fixa tem mês que vai bem ou tem mês que vai mal. Sugere aplicar mais no ESG, porém entende que o fundo Equities tem uma oportunidade maior. Para balancear a carteira, aplicar nesse ESG. Apesar de não ser um fundo cambial, ele acaba sendo impactado pelo Real. Daniel disse que conversou com Anderson sobre a possibilidade de resgatar o fundo ESG e aplicar no Equities. Pergunta a opinião de Leonardo. Responde que analisando a carteira do Iprem, temos quase 20% de ações no Brasil. Entende que deve resgatar em fundos de bolsa brasileira pois teremos período de volatilidade por conta das eleições. Quando a política estiver encaminhando para um desfecho, o Iprem entra em uma bolsa barata. Recomenda sair da renda fixa ou renda variável, mas sair do exterior para entrar no outro exterior, não recomenda. Para renda fixa, esse ano será um ano muito difícil pois veremos a renda fixa muito voláteis. Recomenda reduzir em renda variável. Reduzir um pouco de IMA-B e aplicar no exterior. Quando a curva de juros abre, ele sobe bastante. Apresentou o terceiro fundo do exterior: GO North American Reais, ele tem proteção cambial. Orienta que, no momento de dólar mais valorizado, deixar ele guardado na manga. Ele é um fundo parecido com o Nordea, porém ele não tem o viés de clima. Ele é um fundo do Santander Madrid e Morgan. Ele compra cotas de fundos lá de fora como Canadá e EUA. Ano passado ele rendeu bem. Ele estava alocado em tecnologia, modificou a posição em carteira. O benchmark é diferente. Ele atua muito nos EUA. A cota no momento está muito barata. Sugere aplicar quando o dólar estiver de volta. O gestor acredita na valorização no longo prazo. Leonardo não trouxe fundos de bolsa brasileira, pois o Santander não está acreditando no momento. Bater meta esse ano está sendo muito difícil. Anelisa disse que analisa a meta separado dos fundo líquidos e ilíquidos. A meta é IPCA + 5,39. Daniel disse que o Iprem tem fundos de títulos público longo. Fátima perguntou por que não conseguiu marcar na curva. Daniel disse que o valor que compramos não compensava marcar na curva. Daniel disse que acredita ser necessária uma autorização com a Secretaria de Previdência para marcar na curva. Fátima finaliza dizendo que essa conversa com o Santander é muito importante para termos uma base para tomar decisões. Disse das dificuldade que o Iprem passa que não são somente os fundos ilíquidos. O Iprem está fazendo o censo previdenciário, onde vamos construir uma base cadastral dos anos anteriores, data de entrada no serviço público, pois nas nossas avaliações de cálculo atuarial foram feitas muito de forma manual. Com o censo teremos uma base cadastral atualizada. Temos atualmente atividades do Iprem que requer muita atenção e tendo essas reuniões com os



especialistas dos bancos se torna essencial para tomada de decisões. É assim que estamos conduzindo os trabalhos do Iprem com tanta dificuldade, não temos possibilidade de ficar viajando, conhecendo outros RPPS. Precisando dessa interferência com instituições sólidas como o Santander. Leonardo disse que no passado via as notícias do Iprem e hoje vendo esse certificado de Pró Gestão na parede parabeniza pelo trabalho desenvolvido pelo Instituto. A fama do Iprem não era boa. Esse certificado é fruto do trabalho do Iprem. Parabeniza a Fátima e seus funcionários para trabalho junto com ao Iprem. Leonardo afirma que normalmente os RPPS colocam a carteira na mão de uma consultoria e no Iprem é diferente, que os próprios servidores vem estudando, se especializado, para aprender a tomar suas próprias decisões.

Com relação ao item 3: Fátima solicitou que Anelisa e Daniel atualizem a posição da carteira do Iprem semanalmente e que deverão encaminhar esse relatório para os membros do Comitê. Para que os membros acompanhem com maior frequência a carteira de investimentos do Iprem. Anelisa fez a leitura do relatório de aderência da carteira investimentos à Política anual de Investimentos do IPREM que será anexa à ata. No período de 12 meses a carteira líquida do Iprem ficou próxima da meta. No período de janeiro a maio de 2021 o Iprem ficou longe da meta. Sobre o retorno acumulado dos fundos ilíquidos de janeiro a maio de 2021 o que chamou atenção foi a reprecificação negativa de R\$ 943.048,89, do fundo Terra Nova. Anelisa disse que a gestora enviou o fato relevante e vai encaminhar para anexar à ata. Foi enviado também a reprecificação da carteira mas não encaminharam o laudo. Fátima pediu para Daniel solicitar o laudo. Daniel acredita que eles devam estar diminuindo o valor e colocando o preço de valor de venda. Fátima perguntou o valor de amortização acumulada desde a intervenção até hoje. Solicitou para publicar esse relatório no site do Iprem. O valor recuperado foi R\$ 36.854.932,95. Anelisa informou que a gestora BRPP ficou de amortizar o valor excedente de caixa ainda no mês de maio mas não fizeram. O Iprem enviará um email para a gestora cobrando-a, e posteriormente encaminhará para o Comitê de Investimento. Sobre o valor da evolução do patrimônio, em maio terminou o mês com R\$ 373.273.028,25. Fátima perguntou se está sobrando recursos provenientes dos repasses previdenciários. Diz que quer saber se temos déficit financeiro. Se das receitas provenientes de contribuições previdenciárias deduzidos os pagamentos de benefícios, se estamos tendo sobra ou deficit financeiro. Daniel disse que está positivo ainda, que vai precisar o valor. Fátima solicitou um relatório para apresentarmos nas reuniões para ficarmos atento ao deficit financeiro. Juliana sugeriu apresentar as receitas fontes de recursos 103, deduzidas das despesas fonte de recursos 103.

Com relação ao item 4: Sobre o cenário de arrecadação de receitas. Juliana verificou o relatório de receitas de janeiro a maio de 2021 o valor de R\$ 30.154.771,52, e as despesas pagas de janeiro a maio totalizou R\$ 20.410.701,24. Nicholas lembrou que em fevereiro teve receita proveniente dos atrasos do repasses no valor de R\$ 3.385.846,42. Então a receita totalizou R\$ 26.768.925,10 e a despesa R\$ 20.410.701,24. Temos uma folga aproximadamente de R\$ 6 milhões. Fátima solicitou apresentar esses relatórios todos os meses na reunião do Comitê de Investimento.

Com relação ao item 5: Sobre a atualização do fundo GGR Prime. O RPPS de Paulínia - SP, solicitou a troca de gestão. A gestora Aurora entrou com uma representação na CVM. A CVM disse que não era contra a troca, mas que não tinha competência para opinar, solicitou que fizesse o questionamento à Secretaria de Previdência. Passados alguns



meses da Assembléia geral que decidiu da troca de gestão do fundo GGR Prime, o Iprem pediu uma atualização do RPPS de Paulínia de como a Secretaria de Previdência tinha se posicionado. A Secretaria de Previdência emitiu um parecer, que está anexo a ata. Pouso Alegre votou a favor da troca, pois o gestor da Aurora foi preso. Pouso Alegre votou pela Graphen dizendo que não tinha nada contra a Véritas, porém a Véritas já possuía um grande volume de fundos geridos por ela, e que a gestora Graphen não havia nada que a desabonasse. Anelisa verificou que a assembleia que aprovou a troca foi em novembro de 2020. O Iprem vai acompanhar de perto pra verificar o que aconteceu com os ativos nesse período entre novembro de 2020 até hoje.

Com relação ao item 6: Sobre sugestão de movimentação da carteira, Daniel disse que em conversa com Anderson, apresenta a seguir:

APLICAR		RESGATAR	
ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	R\$ 998.308,68	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	R\$ 998.308,68
FI GLOBAL EQUITIES MM IE	R\$ 998.308,68	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	R\$ 998.308,68
BB AÇÕES NORDEA	R\$ 998.308,68	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	R\$ 998.308,68
ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	R\$ 1.000.000,00	ITAÚ INST. ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	R\$ 1.000.000,00
INFLAÇÃO 5 ITAÚ	R\$ 18.000.000,00	ITAÚ INST. ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	R\$ 18.000.000,00
ITAÚ AÇÕES MERCADOS EMERGENTES FIC	R\$ 1.000.000,00	ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	R\$ 1.000.000,00
FI GLOBAL EQUITIES MM IE	R\$ 1.000.000,00	ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	R\$ 1.000.000,00
BB AÇÕES NORDEA	R\$ 1.000.000,00	ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	R\$ 1.000.000,00
	R\$ 24.994.926,04		R\$ 24.994.926,04

A) Resgatar a totalidade o fundo BDR da Caixa que no momento não está muito bem pois tem em sua carteira títulos de tecnologia. O setor de tecnologia vem sofrido no momento. Aplicar nos três fundos do exterior que temos, Global, Nordea e Mercados Emergentes. O valor que temos é R\$ 2.994.000,00. Lembrando essa movimentação são de títulos de internacional para internacional. Nicholas sugere não resgatar tudo do BDR. Sugere realizar o que investimos e deixar uns R\$ 200.000,00. Fátima tem receio de continuar aplicando no fundo pois ele está tendo rentabilidade negativa. Juliana sugeriu então deixar o mínimo. Anelisa disse que o mínimo é R\$ 5.000,00. Fátima disse que o fundo teve uma caída em virtude do dólar ter uma queda e por conta de não ter muito atrativo no momento para empresas de tecnologia. Sugestão de Fátima é deixar cerca de R\$ 10 mil. Nicholas pergunta se essa sugestão é para diminuir o risco de perder na bolsa e proteger a carteira. Daniel respondeu que a sugestão é tirar da bolsa brasileira para investir no exterior por conta da volatilidade e buscando rentabilidade.

B) Conforme parecer dos servidores técnicos nº 4, quando o dólar chegasse a R\$ 5,30 resgatar R\$ 1.000.000,00 do fundo Alocação Dinâmica e aplicar no Itaú Ações Emergentes. No momento o dólar está R\$ 5,08.

C) Resgate de 18 milhões do fundo Alocação Dinâmica do Itaú e aplicar no fundo Inflação 5 do Itaú. Ele tem o mesmo benchmarck que o IMAB 5 da Caixa e Santander Imab 5 Top. Daniel pediu para Anelisa comparar os fundos Inflação 5 Itaú, IMAB 5 da Caixa e Santander Imab 5 Top. Nicholas questionou sobre a classificação dos fundos Alocação Dinâmica e Inflação 5. Queria saber se é considerado conservador. Daniel disse que esses fundos são conservadores. Nicholas perguntou sobre a taxa de performance e administração. O fundo Alocação Dinâmica tem taxa de administração 0,4% e não tem taxa de performance. Fundo Inflação 5 a taxa de administração é de 0,18% e não tem taxa de performance.

D) Resgatar R\$ 3 milhões do Ações Dividendos do Itaú, para realizar um pouco com a subida da Bolsa. Ele tem um período de resgate mais curto, o resgate dele é D+1. Aplicar no fundo Mercado Emergentes, Ações Nordea e Global Equities. A aplicação no exterior



é por conta do dólar ter caído. Juliana lembrou que Leonardo do Santander sugeriu a aplicação no exterior por conta da instabilidade que vai gerar em relação às eleições brasileiras no ano que vem. Fátima perguntou qual o critério para resgatar do Ações Dividendos do Itaú. Daniel disse que o resgate é mais rápido. Fátima pediu para Anelisa comparar o fundo Ações Dividendos com Energia e Construção Civil. Energia tem risco menor. Daniel não recomenda Construção Civil para resgatar. Daniel disse que Dividendos tem na carteira de ativos de bancos, energia, Petrobrás e Vale, e Smal Caps. Daniel disse que Construção Civil já caiu muito mas no momento está em uma ascensão. Fátima disse querer entender o motivo para resgate do fundo Ações Dividendos, pois entende que por ter ativos de bancos, tem espaço para melhorar. Daniel disse que Infraestrutura e Construção Civil tem espaço para ganhar mais. Fátima quer que tenhamos uma análise mais profunda. Diz que não está questionando o valor mais sim a análise feita. Fátima pediu para fazer outras análises com data de ontem (14/06/2021), pois a análise feita anteriormente era posição de 31/05/2021. Fátima pediu para verificar o saldo do fundo atualizado e o gráfico de dispersão. E nas próximas reuniões solicita a apresentação dos relatórios com posição dos investimentos atualizados, para auxiliar na tomada de decisão dos membros. Todos os membros do Comitê, após discussão, concordaram com as sugestões de movimentação. Terminada a reunião às 16:07 hrs, e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre MG, 15 de junho de 2021.

FATIMA APARECIDA Assinado de forma digital
BELANI:45034800659 por FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659

Fátima Aparecida Belani
Presidente

JULIANA MARIS
GRACIANO
PARREIRA:
06878012651
Juliana Máris Graciano Parreira
Secretária

DANIEL
RIBEIRO
VIEIRA:
07453549639
Daniel Ribeiro Vieira
Membro

NICHOLAS Assinado de forma
FERREIRA DA digital por
NICHOLAS
FERREIRA DA
SILVA:06572070638
70638 Dados: 2021.07.02
12:03:14 -03'00'
Nicholas Ferreira da Silva
Membro

DANIELLE LARAIA DE Assinado de forma digital por DANIELLE LARAIA
BARROS COBRA DE BARROS COBRA RODRIGUES:84801115691
RODRIGUES:84801115691
1
Danielle Laraia de B. Cobra Rodrigues
Membro

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº. 006/2021

Este parecer tem por finalidade a análise do comportamento da carteira de investimento do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre, na competência 06/2021.

Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade negativa de -R\$ 132.284,28 representando -0,03%. Os fundos ilíquidos obtiveram rentabilidade negativa de -R\$ 104.022,04, representando -0,11%. Na carteira total o resultado foi de -R\$ 236.306,32, representando -0,05%, enquanto a meta atuarial ficou em 0,97%.

O mês de junho se encerrou com uma melhora na evolução da pandemia de Covid 19 no Brasil, com a redução do número de casos, mortes e ocupação dos leitos de UTI, em meio a um aumento no ritmo de vacinação. O COPOM decidiu elevar a taxa básica de juros de 3,50% para 4,25% a.a., conforme o esperado. Os mercados acionários globais seguiram tendência positiva, sustentados ainda por abundante liquidez, taxas de juros nas mínimas históricas e recuperação da atividade econômica em diversas regiões do mundo. No âmbito doméstico, o Ibovespa seguiu se beneficiando do movimento de alta global nos preços das *commodities* e também das melhores perspectivas para o segmento de consumo, que pode se beneficiar com a renovação do auxílio emergencial e com a recuperação da atividade econômica prevista para o 2º semestre deste ano. Assim, o índice Ibovespa fechou em alta de 0,46% aos 126 mil pontos. Destaque para a recuperação de R\$ 109.422,25 em amortizações do respectivo fundo;

Data	Fundo Resgatado	CNPJ	Valor
25/06/2021	FI RF MONTE CARLO INSTITUCIONAL IMA-B 5	15.153.656/0001-11	R\$ 109.422,25
TOTAL			R\$ 109.422,25

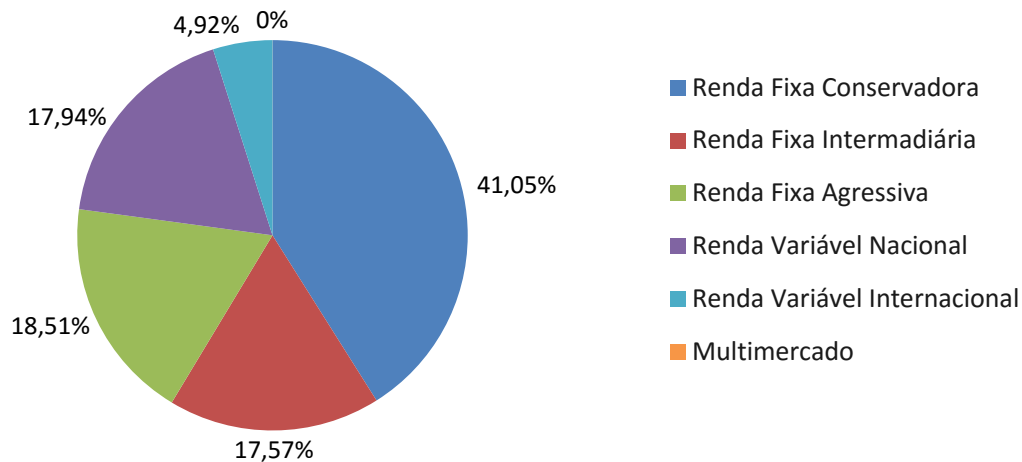
Analisando a rentabilidade acumulada dos últimos 12 meses, os fundos líquidos acumulam um total de 10,61%, os ilíquidos -4,22% e a carteira total um resultado de 7,09%, frente a meta atuarial de 14,19%.

Quanto ao enquadramento, o IPREM possui percentual de alocação superior ao permitido na Resolução nº 3.922 em 9 fundos ilíquidos e o percentual alocado no Artigo 7, Inciso VII, Alínea A, está superior ao permitido na Resolução CMN nº 3.922 e ao previsto na PAI, como pode ser observado no relatório em anexo. Isto ocorre devido a impossibilidade de resgate.

Conforme demonstrado no gráfico de perfil do investimento, ao final do período o IPREM contava com 41,05% de seu saldo líquido aplicado na classe Renda Fixa Conservadora, 17,57% na classe Renda Fixa Intermediária, 18,51% na classe Renda Fixa Agressiva, 17,94% na classe

Renda Variável Nacional, 4,92% na classe Renda Variável Internacional e 0,004% na carteira Multimercado.

Perfil de Investimento



Foi feita análise de risco/retorno das carteiras no período de 12 meses, quanto ao portfólio de Renda Fixa Conservadora, os fundos CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADE, BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI e ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA apresentam resultado inferior ao benchmark, quanto aos fundos Caixa Disponibilidade e Bradesco Federal Extra os recursos são mantidos apenas para caixa. Quanto ao fundo Itaú Alocação Dinâmica, no decorrer do mês de Junho foi feito resgate de 19 milhões. Destaque positivo para os fundos BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, SANTANDER IMA-B 5 TOP FI RENDA FIXA LP e ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I que apresentam o maior retorno da carteira. Em relação ao portfólio de Renda Fixa Intermediária, os fundos CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA e BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO obtiveram desempenho abaixo do benchmark no período de 12 meses. Quanto ao portfólio de Renda Fixa Agressiva, apenas a NTN-B 2045 apresenta desempenho superior ao benchmark no período de 12 meses. No portfólio de Renda Variável Nacional, o fundo CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES apresentou o melhor desempenho da carteira com relação ao benchmark, no período de um ano. Na Renda Variável Internacional, o fundo BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES apresenta o melhor desempenho da carteira e o fundo CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I apresenta resultado inferior ao benchmark. Na Carteira Multimercado temos apenas o fundo CAIXA INDEXA SHORT DÓLAR FI MULTIMERCADO LP que opera vendido em dólar e tem o objetivo de diversificar a carteira.

Os fundos têm sido monitorados em vários períodos temporais, para análise de aderência, rentabilidade e risco.

Face ao exposto e considerando a impossibilidade de resgate dos fundos ilíquidos, consideramos que as aplicações da carteira líquida estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente e na PAI.

Pouso Alegre, 21 de Julho de 2021.

FATIMA APARECIDA
BELANI:4503480065
9

Assinado de forma digital
por FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659
Dados: 2021.07.21
19:07:13 -03'00'

Fátima A. Belani
Diretora Presidente

JULIANA MARI
GRACIANO
PARREIRA:
06878012651

Assinado digitalmente por JULIANA MARI
GRACIANO PARREIRA:06878012651
DN: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RSB, OU=CPF AS, OU=EM BRANCO,
OU=21545437000190, CN=JULIANA
MARI GRACIANO PARREIRA
06878012651
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Foxit Reader Versão: 10.0.0

Juliana Máris Graciano Parreira
Diretora de Contabilidade

DANIEL
RIBEIRO VIEIRA
07453549639

Assinado digitalmente por DANIEL RIBEIRO
VIEIRA:07453549639
DN: C=BR, O=CP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB
OU=CPF AS, OU=EM BRANCO,
OU=154537000190, CN=DANIEL RIBEIRO
VIEIRA:07453549639
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Foxit PDF Reader Versão: 11.0.0

Daniel Ribeiro Vieira
Diretor de Finanças e Arrecadação

NICHOLAS
FERREIRA DA
SILVA:0657207
0638

Assinado de forma
digital por NICHOLAS
FERREIRA DA
SILVA:06572070638
Dados: 2021.07.22
09:29:50 -03'00'

Nicholas Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Fiscal

DANIELLE LARAIA
DE BARROS COBRA
RODRIGUES:848011
15691

Assinado de forma digital
por DANIELLE LARAIA DE
BARROS COBRA
RODRIGUES:84801115691
Dados: 2021.07.22 06:14:42
-03'00'

Danielle Laraia de B. C. Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo